

REL077 - TEATRO DE FANTOCHES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANA BORGES MELO¹; BRUNNA MAYARA MONTEIRO LUTZ¹; SIMONE PINTO DA CRUZ¹; VANESSA MARINHO TEIXEIRA¹; AMARILES MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA PACHECO²

adrianabgs12@gmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Educação em Saúde Bucal faz parte das ações propostas pela Política Nacional de Saúde Bucal de promoção e proteção em saúde e se faz necessária em qualquer faixa etária do desenvolvimento humano. Atualmente, devido a pouca informação da população em relação à saúde bucal, tornou-se fundamental o papel da educação como sensibilizadora do indivíduo para prevenção de problemas bucais. O desconhecimento sobre os cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, uma vez que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde¹. Nesse contexto, as crianças são consideradas o grupo mais favorável para o desenvolvimento de programas de educação em saúde bucal, pois nesta etapa escolar, apresentam maior facilidade de aprendizagem e uma melhor coordenação motora². Dessa maneira, a escola tem sido considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas em saúde e higiene bucal por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. Diante dessa realidade, os educadores através do ambiente escolar devem estimular o uso do lúdico de maneira que o aprendizado das crianças ocorra de forma interessante, divertida e prazerosa estimulando o processo de construção do conhecimento. Nessa perspectiva utilizamos o teatro de fantoches com a história do “Dentinho Feliz” como estratégia de educação devido este congregar aspectos de socialização e de troca de experiências e de informações utilizando uma linguagem lúdica, dinâmica e objetiva. **Objetivos:** Relatar a utilização do teatro de fantoches como estratégia de educação em saúde bucal, visando à prevenção e promoção da saúde de modo que as crianças fortaleçam seus hábitos de autocuidado para higiene bucal. **Descrição da Experiência:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem da UFPA que se originou a partir de um plano de trabalho vinculado ao projeto de extensão “Criando um espaço para o desenvolvimento humano” no bairro da Condor, Belém-PA. Participaram da atividade 35 alunos na faixa etária entre 5 a 10 anos. Através do teatro de fantoches foi contada a história do “Dentinho Feliz”, o qual envolvia os seguintes personagens: o Dentinho (Dente), a Carícia (Carie), a Escovilda (Escova), o Cremesinho (Creme Dental) e o Fiodentális (Fio Dental), além do narrador. A história contava que o Dentinho gostava muito de balas, doces, bombons e que iria haver o aniversário dele repleto de guloseimas, de tal maneira que, ele convidava os outros personagens para participarem da festa que ele iria proporcionar. Então, no dia da festa, a Escovilda, o Cremesinho e o Fiodentális foram ao aniversário e ficaram surpresos com tantos doces e decidiram conversar com o Dentinho alertando sobre quais os prejuízos de que tudo aquilo poderia trazer para a saúde dele. Logo, os personagens ofereceram ajuda ao mesmo para se prevenir e abordam qual a importância de se usar cada um deles em uma boa higiene bucal. Pelo contrário, Carícia fica torcendo para que Dentinho fique doente comendo tantos doces e faça parte do time dela. Na história, ela tenta convencer o

Dentinho sobre quais as vantagens de pertencer ao mundo das cáries. Então Dentinho fica indeciso, mas no fim da história ele decide acabar com a festa, jogar fora todas as guloseimas, mudar seus hábitos de higiene bucal, e ficar do lado dos amigos protetores: Escovilda, Cremesinho e Fiodentális e ter um final feliz. Nesse teatro, foram utilizados materiais odontológicos para demonstração da higiene bucal e os próprios personagens explicavam passo a passo para o público a importância do uso deles. Os fantoches foram confeccionados com pano e pintura e os mesmos foram costurados. Utilizou-se TNT e pintura no cenário. **Resultados:** Ao final da ação educativa foi possível identificar que as crianças obtiveram conhecimento sobre higiene bucal, pois foi aberto um espaço para o diálogo com as mesmas. As crianças discutiram sobre suas vivências e as orientações repassadas por seus responsáveis em casa associando com o que foi transmitido em sala de aula. A apresentação do teatro com fantoches foram elementos essenciais para o desenvolvimento da atividade educativa, pois a inserção deste proporcionou por meio da história a fantasia na ação educativa e possibilitou que a criança pudesse se identificar com os personagens e o contexto, como uma brincadeira. De forma que ela se descobrisse, interpretando e se apropriando da realidade. Também se percebeu nitidamente que através do teatro as crianças tiveram um melhor envolvimento com o conteúdo, além, de demonstrarem uma assimilação mais rápida e eficaz do assunto. **Conclusão ou Considerações Finais:** Este estudo evidenciou que o uso do lúdico, como a utilização do teatro de fantoches, foi promotor e facilitador no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Logo é necessário que a ludicidade seja trabalhada de diversas formas, pois o teatro permitiu que as crianças adentrassem em mundo imaginário e real ao mesmo tempo, no qual foi abordado sobre uma temática de grande importância na área da saúde. Logo, a apresentação do teatro levou as crianças a uma reflexão sobre o que foi repassado através de uma maneira dinâmica e prática. Portanto, podemos concluir que esta ação em saúde pode trazer melhorias das condições de higiene bucal e de redução do índice de cárie. Sendo assim, as ações educativas devem se fazer presentes na vivência escolar das crianças utilizando diversas metodologias de ensino para um melhor entendimento do público, pois por meio delas podem ser retratadas e desenvolvidas competências e habilidades que favoreçam a aprendizagem das crianças e fortaleçam seus hábitos de autocuidado com sua higiene e prevenção de agravos em sua saúde.

Referências Bibliográficas:

Pauleto ARC, Pereira MLT, Cyrino EG. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. *Ciênc. saúde coletiva*. 2004; 9:121-130.
Figueira TR, Leite ICG. Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares. *RGO*. 2008; 56:27-32.